

Fraude e Engodo



A fraude e o engodo são características desprezíveis que são indignas de uma pessoa decente. Distorcer a verdade intencionalmente para desorientar outros contradiz os valores de honestidade, que requer uma atitude de sinceridade, franqueza e justiça e não deixa espaço para fraude, mentira, trapaça ou artifícios. Existem muitos textos do Alcorão e da Sunnah transmitindo o significado que a fraude é proibida, independente dos alvos serem muçulmanos ou não muçulmanos.

Aceitar a orientação do Islã leva uma pessoa à veracidade, o que significa que a pessoa evita completamente fraudar, enganar e caluniar. O Profeta do Islã disse:

“Quem portar armas contra nós não é um de nós e quem nos fraudar não é um de nós.” (Saheeh Muslim)

De acordo com outro relato, o Profeta passou por uma pilha de alimentos no mercado. Ele colocou sua mão dentro e sentiu umidade, embora a superfície estivesse seca. Ele disse:

“Ó dono do alimento, o que é isso?”

O homem disse: ‘Foi estragado pela chuva, Ó Mensageiro de Deus.’

Ele disse: ‘Por que você não colocou o alimento estragado pela chuva em cima, para que as pessoas pudessem ver?! Quem nos engana não é um de nós.’” (Saheeh Muslim)

A sociedade muçulmana é baseada na pureza de sentimento, amor, sinceridade em relação a todo muçulmano e cumprimento de promessas a todo membro da sociedade. Seus membros são dotados com piedade, veracidade e lealdade. Fraude e engodo são características discrepantes em contraste com o caráter nobre de um verdadeiro muçulmano. Não há espaço nela para trapaceiros, embusteiros, malandros ou traidores.

O Islã vê a fraude e o engodo como pecados abomináveis, uma fonte de vergonha para aquele que os cometem, tanto nesse mundo quanto no outro. O Profeta, que a misericórdia e bênçãos de Deus estejam sobre ele, não meramente os denunciava excluindo-os da comunidade muçulmana nesse mundo, mas também anunciou que no Dia do Juízo todo traidor será ressuscitado levando a bandeira de sua traição. Um chamador anunciará da vasta arena do julgamento, apontando e chamando atenção para ele:

“Todo traidor terá um estandarte no Dia da Ressurreição que dirá: Esse é o traidor de fulano.” (Saheeh Al-Bukhari)

A vergonha dos traidores – homens e mulheres – será imensa. Aqueles que pensaram que sua traição seria esquecida a encontrarão exposta para que todos a vejam nos estandartes levados por suas próprias mãos!

Sua vergonha aumentará ainda mais quando encontrarem com o Profeta da Misericórdia, o advogado dos pecadores naquele Dia aterrorizante e horrível. Seu crime é tamanha que os privará da misericórdia divina e da intercessão do Profeta. O Profeta do Islã disse:

“Deus disse: Existem três a quem Me oporei no Dia da Ressurreição: um homem que deu sua palavra e a traiu; um homem que vendeu um homem livre como escravo e manteve o dinheiro; e um homem que contratou alguém se beneficiou de seu trabalho e não pagou seus serviços.” (Saheeh Al-Bukhari)

Devemos nos manter afastados das várias formas de fraude e engodo presentes na sociedade de hoje. A fraude é comum em provas, transações de negócios e até entre cônjuges e pessoas queridas. Colocar uma identificação em produtos domésticos para fazê-los parecer importados é um tipo de fraude. Algumas pessoas dão conselhos errados quando alguém pede suas opiniões e com isso enganam a pessoa que acredita que está obtendo um bom conselho. Um funcionário deve fazer o serviço para o qual é pago sem qualquer fraude ou engodo. Governantes fraudam votações para ganhar eleições e enganam a nação inteira. A traição entre cônjuges que têm casos extraconjugais se prolifera na sociedade moderna. Um muçulmano deve se valorizar muito para não estar entre os que fraudam ou enganam e cair na categoria de hipócritas sobre quem o Profeta disse:

“Existem quatro características e quem tiver todas elas é um verdadeiro hipócrita e quem tiver uma delas tem uma das características de um hipócrita até que abra mão dela: quando confiam nele, trai; quando fala, mente; quando faz uma promessa, não a cumpre; e quando se envolve em uma disputa, recorre à calúnia.” (Saheeh Al-Bukhari, Saheeh Muslim)

Sendo assim, um muçulmano que tem verdadeiras características islâmicas evita o engodo, a fraude, a deslealdade e a mentira independente dos benefícios ou lucros que essas atividades possam lhe trazer, porque o Islã considera hipócritas os culpados desses atos.

